



A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO GESTÃO PECUÁRIA, DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, NO CONTEXTO DA EXTENSÃO: RELATO DE CASO

Luísa Salgado Ozório^{1*}, Beatriz Lima Scarabelli¹, Maíra de Castro Oliveira Gomes², Michael Douglas Ferreira Sandes³ e Rogério Carvalho Souza⁴.

¹ Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Unidade Lourdes – Belo Horizonte/MG – Brasil *Contato: luisasozorio@gmail.com

² Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Betim – Betim/MG – Brasil

³ Médico Veterinário responsável pela Fazenda Experimental da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Esmeraldas/MG – Brasil

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Belo Horizonte e Betim/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Historicamente, é notório a existência de uma expressiva heterogeneidade na agricultura brasileira, fenômeno que compreende diversos fatores que variam desde diferentes formas de organização da produção até variados modos de gestão da força de trabalho, que atuam em conjunto contribuindo diretamente para a presença de grande desigualdade no cenário atual da agricultura nacional¹. No contexto atual, o produtor rural está na base da estrutura econômica atrelada ao agronegócio e, ao garantir uma boa produção nacional composta por mercadorias seguras, contribui diretamente para possibilitar a oferta de produtos de qualidade no mercado interno^{2,3}. Além disso, visto que o mercado torna-se cada vez mais globalizado e competitivo, é de suma importância que o pequeno produtor rural tenha acesso às tecnologias modernas, à informação e às políticas de incentivo, com o objetivo de assegurar o seu espaço no agronegócio⁴. Nessa perspectiva, o projeto de extensão Gestão Pecuária surge como um mecanismo importante no que diz respeito à mudança de realidade de pequenos produtores rurais leiteiros atingidos pelo desastre ambiental do rompimento da Barragem de Brumadinho, que foram afetados amplamente por essa tragédia. Assim, é válido considerar que os impactos causados por desastres naturais configuram-se ainda mais graves e negativos nos casos em que a comunidade depende diretamente da produção animal como fator de geração de renda⁵, visto que o agronegócio tem um papel relevante para segurança alimentar global e de subsistência e que os médicos veterinários exercem um importante papel para garantir a saúde e o bem-estar animal, bem como para reduzir os impactos proporcionados à comunidade nos momentos posteriores a algum desastre ambiental⁶. Com base nisso, é fundamental compreender a importância das ações estratégicas realizadas para qualificar os membros do projeto de extensão, destacando como a capacitação técnica dos extensionistas é um pilar crucial para o sucesso das atividades prestadas à comunidade do Córrego de Areia, em Fortuna de Minas. O uso do princípio da coerência interdisciplinar e a implementação de treinamentos melhoram a qualidade do aprendizado, promovendo a aquisição mais profunda de conhecimentos e habilidades profissionais pelos estudantes⁷.

MATERIAL

Nesse sentido, no sábado dia 6 de setembro de 2025, foi realizado o treinamento na Fazenda Experimental da PUC Minas, localizada em Esmeraldas, Minas Gerais, com o intuito de promover aos membros do grupo a capacitação para a realização das atividades práticas exercidas

nas visitas às pequenas propriedades rurais previamente citadas. Dessa maneira, a atividade foi organizada em cinco estandes temáticos, cujos temas demonstraram grande relevância no contexto prático de situações problemas e de demandas reais observadas na rotina dos produtores. Assim, cada estande ficou sob a responsabilidade de uma dupla de integrantes do projeto, que ministrava o conteúdo relacionado ao tema designado, dessa forma, antigos integrantes do grupo desenvolvem habilidades de liderança, relacionamento interpessoal e compartilhamento de conhecimento, e os demais participantes foram divididos em grupos e passaram pelos estandes de forma rotativa, com o objetivo de aprenderem com os integrantes já estabelecidos no grupo. Para isso, os temas abordados foram: Estande 1: Técnicas de exames laboratoriais como hematócrito e pesagem de bezerros com utilização de fita métrica. Estande 2: Avaliação e coleta de amostras de silagem, contenção de bezerros e aplicação de brincos. Estande 3: Exame clínico básico, passagem de sonda nasogástrica e preparo de soluções eletrolíticas para vacas e bezerros. Estande 4: Técnica de OPG (ovos por grama de fezes), OOPG (oocistos por grama de fezes) e TIP (transferência de imunidade passiva). Estande 5: Coleta de sangue e preparo de esfregaço sanguíneo. Durante o treinamento, os integrantes do projeto tiveram a oportunidade de praticar as técnicas, discutir os procedimentos e compartilhar experiências entre si. Essa abordagem contribuiu significativamente para o desenvolvimento das competências necessárias para as visitas técnicas às propriedades cadastradas no projeto gestão pecuária.



Figura 1: Equipe do projeto de extensão Gestão Pecuária que esteve presente no treinamento na Fazenda Experimental da PUC Minas no sábado dia 6 de Setembro de 2025. (Fonte: Acervo próprio)

XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Figura 2: Etapas do treinamento realizado. (A–C) Atividades realizadas a campo, abrangendo contenção, exame físico e procedimentos clínicos em bovinos. (D–E) Processamento e análise laboratorial das amostras biológicas de sangue e fezes obtidas. (F) Recepção de novos membros e discussão teórico-prática dos resultados, correlação dos achados clínicos, laboratoriais e epidemiológicos. (Fonte: Acervo próprio)

RESUMO DE TEMA

O treinamento realizado na Fazenda Experimental da PUC Minas preparou os membros do projeto “Gestão Pecuária” para as visitas às propriedades afetadas pelo desastre de Brumadinho. Ao considerar que pessoas de todos os níveis de conhecimento técnico e prático são essenciais para uma organização e, por isso, o envolvimento de todas elas permite que as diversas habilidades sejam utilizadas conjuntamente para somar valor e permitir a plena atuação do projeto, o treinamento surge como uma oportunidade de nivelar os conhecimentos, trocar experiências e evidenciar pontos de melhorias⁸. Durante a capacitação, foram abordadas técnicas fundamentais, essenciais para garantir o manejo adequado e sustentável nas propriedades. Além disso, a prática dessas abordagens aprimorou as habilidades dos participantes, e a interdisciplinaridade existente entre as múltiplas áreas exploradas durante a prática tornou-se fundamental para permitir a plena aplicação dos conhecimentos adquiridos nas visitas às propriedades de Fortuna de Minas. Concomitantemente, isso contribui diretamente para a melhoria da gestão pecuária, bem como para apoiar a recuperação das comunidades afetadas e mudar ativamente a realidade social agravada pelos impactos proporcionados pela tragédia. Por fim, a experiência ressaltou a importância da formação técnica e humana dos discentes para possibilitar a implementação de práticas eficazes, bem executadas e com perspectivas de longo prazo, além de beneficiar os produtores rurais e suas comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, conclui-se que a capacitação dos integrantes do projeto de extensão Gestão na Pecuária é de extrema importância para o desenvolvimento pessoal, profissional e técnico para o sucesso do projeto e para a contribuição da formação dos alunos como profissionais técnicos e extensionistas, tornando-se pessoas disseminadoras do conhecimento. A formação de profissionais completos atende melhor a demanda atual do

mercado, que busca acrescentar valor às pessoas de maneira contínua e intensa, além de que os processos de evolução das organizações exige pessoas qualificadas, que passaram a se tornar parte das empresas de forma completa, com o objetivo de alcançar os objetivos tanto dos organizacionais quanto individuais^{9,10,11}. Sendo assim, o investimento em treinamentos não apenas beneficia os alunos, mas também resulta em melhorias na qualidade dos serviços prestados aos produtores através da extensão rural por meio do grupo de Extensão da PUC Minas Gestão Pecuária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BELIK, Walter. **A heterogeneidade e suas implicações para as políticas públicas no rural brasileiro**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 53, n. 1, p.9-30, jan./mar. 2015. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 28 nov. 2024.
2. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - CEPEA. PIB do Agronegócio. ESALQ/USP, 2022. Disponível em: [CEPEA]. Acesso em 14 out. 2025.
3. EMBRAPA. Políticas públicas para a agricultura familiar. Tema Agricultura Familiar - EMBRAPA, 2024. Disponível em: [EMBRAPA]. Acesso em 14 out. 2025.
4. CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA. Balanço 2023 - Perspectivas 2024. 2024. Disponível em: [CNA Brasil]. Acesso em 15 out. 2025.
5. MIGLIACCIO, Paolo et al. **Veterinary public health activities and management of the livestock sector during earthquakes and snowstorms in the Abruzzo region—Italy**, January 2017. Animals, v. 8, n. 11, p. 218, 2018. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 28 nov. 2024.
6. DO AMARAL, Juliana Borges Campos et al. **Estudo das ações reparadoras e a relevância da atuação da medicina veterinária no desastre ambiental em Brumadinho-MG**, de 2019 a 2020. 2021. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 28 nov. 2024.
7. MANSURJONOVICH, Juraev Muzaffarjon; DAVRONOVICH, Aroyev Dilshod. **Interdisciplinary integration is an important part of developing the professional training of students**. Open Access Repository, v. 9, n. 1, p. 93-101, 2023. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 28 nov. 2024.
8. REIS, Luis Filipe Sousa Dias. Agronegócios: qualidade na gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 15 out. 2025.
9. GIL, Antonio Carlos. -Gestão de pessoas: um enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 15 out. 2025.
10. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Atlas, 2004. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 15 out. 2025.
11. CALLADO, Antônio André Cunha (Organizador). Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: [Google acadêmico]. Acesso em 15 out. 2025.

APOIO:

(COLOCAR EMPRESAS OU INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, USANDO LOGOS QUANDO SE APLICAR)

